

Estatais são opção para pagar débito

Covas estuda entrega da Fepasa e das companhias energéticas paulistas à União

CLÁUDIA DIANNI

O governador Mário Covas disse que o Estado poderá entregar as empresas energéticas e a Ferrovias Paulista S.A. (Fepasa) ao governo federal como garantia do pagamento dos 20% em ativos que o governo paulista terá de pagar à União como parte da negociação da dívida do Estado. Covas ressaltou, no entanto, que a entrega das estatais é apenas uma opção, porque o Estado também pode vender as

empresas e pagar a dívida em dinheiro. "Temos o nosso próprio projeto de privatização envolvendo as energéticas", afirmou o governador.

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luiz Carlos Mendonça de Barros, disse que gostaria de ver as energéticas, a Fepasa e o complexo Anhangüera—Bandeirantes no pacote de ativos que deve compor o pagamento da dívida. Segundo Covas, o complexo Anhangüera—Bandeirantes é uma estrada e não um artigo

vendável. "Pode-se dar a estrada como concessão, mas não vendê-la", disse o governador.

Conforme o protocolo assinado entre o governo do Estado e o federal, os ativos oferecidos pelo governador têm de ser aceitos pelo BNDES. A proposta está na Assembleia Legislativa e ainda tem de ser votada no Senado. O plano prevê a transferência de 51% das

ações do Banespa para o governo federal, o pagamento de 20% em ativos e o restante da dívida, de R\$ 37 bilhões, financiados em 30 anos.

BNDES
TAMBÉM TEM
INTERESSE EM
ESTRADAS